



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária
ATA N.º 48
MÊS: SETEMBRO
ANO: 2024

[Handwritten signature]

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO QUARENTA E OITO

[Handwritten signatures]

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte quatro, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas e quinze minutos, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença dos seguintes elementos: pelo Partido Social Democrata, os vogais Paulo Jorge Bastos Kókai (Secretário), Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso, Frutuoso Miguel Piedade Oliveira, António Jorge Castanheira Borges, Ana Filomena Fonseca Almeida, e pelo Partido Socialista, os vogais Daniel Henriques Cunha e Carla Margarida Serra.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período de Intervenção do Público.

Período de Antes da Ordem do Dia:

ponto um – Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos da Assembleia;

ponto dois – Discussão e votação da Ata 47 da Reunião Ordinária de 22 de junho de 2024;

ponto três – Outros pontos eventuais previstos no Regimento;

Período da Ordem do Dia:

ponto um – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

ponto dois – Apreciação das contas conforme SNC-AP, referentes ao período de 14/06/2024 a 11/09/2024.

Deu-se início à sessão, com as saudações cordiais do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, ao Senhor Presidente e à Senhora Secretária da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, bem como às Senhoras e aos Senhores Vogais de ambas as bancadas, e em particular à senhora vogal Ana Filomena Fonseca Almeida presente no plenário em regime de substituição, agradecendo a disponibilidade da mesma para estar presente na Assembleia de Freguesia, substituindo o elemento efetivo do plenário que está ausente e cujo motivo será apresentado no ponto um do período antes da ordem do dia.

Finda a intervenção de abertura, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início ao período de intervenção do público, mas não havendo nenhum freguês presente no plenário, deu o ponto como concluído, passando de imediato para o período de antes da ordem do dia.



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and initials:
- Top right: *João Paulo* and *Reef*
- Middle right: *KL*
- Far right: *Kiky* and *fw*

----- No âmbito do ponto um – Leitura Resumida do Expediente, Informações e Esclarecimentos

40 da Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou este ponto lendo o correio
42 eletrónico remetido pela Senhora Vogal Cláudia Cunha Duarte, em 10 de setembro de 2024, o
44 qual justifica a sua ausência ao presente plenário, por motivos de saúde, ao abrigo do artigo 9.º
46 do Capítulo II do Regimento da Assembleia de Freguesia. Na sequência desta comunicação de
48 ausência ao presente plenário, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia convocou o
elemento seguinte da lista do Partido Social Democrata, o cidadão Bruno José Tavares Gonçalves
Trindade, no dia 16 de setembro de 2024, o qual no próprio dia através de correio eletrónico
comunicou a sua indisponibilidade por motivos pessoais. Seguindo o mesmo procedimento, nesse
mesmo dia convocou o elemento seguinte da lista do Partido Social Democrata, a cidadã Ana
Filomena Fonseca Almeida, motivo pelo qual está presente no presente plenário. -----

50 ----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou o plenário que no
52 seguimento do voto de pesar aprovado na anterior reunião ordinária da Assembleia de Freguesia,
em memória do antigo Presidente de Junta de Freguesia de São Pedro de Alva, António Lopes
Correia, no dia 24 de junho de 2024, a Mesa da Assembleia de Freguesia remeteu o voto de pesar
54 à família, tendo lido o respetivo ofício. Em resposta a este ofício, foi rececionado no dia 22 de julho
de 2024, uma missiva da freguesia Maria Filomena Fonseca Dinis Correia, esposa do falecido
56 António Lopes Correia, na qual em seu nome, em nome dos seus filhos e netos expressou imensa
gratidão pelo voto de pesar aprovado pela Assembleia de Freguesia, gesto que muito sensibilizou
58 a família neste momento de profundo pesar, pelas palavras expressas de sincera estima,
reconhecimento e respeito, agradecendo a todos que em nome próprio ou em representação na
60 Assembleia de Freguesia manifestaram este gesto solidário. -----

----- Não havendo pedidos de esclarecimentos adicionais por parte das senhoras e senhores
62 vogais, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu por concluído este ponto, passando
de imediato para o ponto dois - Discussão e votação da Ata n.º 47 da Reunião Ordinária de 22 de
64 junho de 2024, sendo solicitado, como habitualmente, que se procedesse à análise do
documento, página a página, com vista a verificar se haveria sugestões de alterações em algum
66 ponto. Não havendo nenhuma correção ou sugestão de alteração, passou-se de imediato para a
sua votação, tendo a ata sido aprovada por unanimidade. Os Senhores Vogais Manuel de Sande
68 Ribeiro de Magalhães Cardoso, António Jorge Castanheira Borges, Ana Filomena Fonseca
Almeida e Daniel Henriques Cunha, não votaram a ata. -----

70 ----- No âmbito do ponto três - Outros Pontos Eventuais Previstos no Regimento, foram abertas as
inscrições para as senhoras e senhores vogais que desejassem intervir acerca de assuntos de
72 interesse para a União das Freguesias e que não constassem da ordem de trabalhos, tendo-se
inscrito o Senhor Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai. De imediato, o Senhor Presidente da Assembleia
74 de Freguesia concedeu a palavra ao Senhor Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai, que após
cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente e a Senhora Secretária do
76 Executivo, bem como todas as senhoras e senhores vogais, disse o que a seguir se transcreve: -----



----- "Esta minha intervenção é para fazer uma pequena reflexão sobre os incêndios que atingiram na semana passada a zona centro de Portugal e em especial o distrito de Aveiro. Ontem, por motivos profissionais desloquei-me ao norte do país e ao passar no distrito de Aveiro pode verificar "in loco" as consequências e os danos provocados pelos diversos incêndios que afetaram esse distrito, e de imediato recordei as tristes memórias do colossal incêndio que afetou a nossa Freguesia em 2017, e que dentro de dias irá completar 7 anos desse domingo trágico para todos nós. -----

----- Em primeiro lugar, não posso deixar de relevar todos os esforços e medidas implementadas nos últimos anos na prevenção, sendo visível na nossa freguesia o incremento de cuidados por parte de muitos proprietários de terrenos florestais na sua limpeza e afastamento das árvores das habitações. No entanto, e infelizmente, continua a haver alguns que ignoram estes cuidados. No resto do país também houve mudanças, com o incremento da execução de faixas de contenção e um cuidado adicional na limpeza dos proprietários, das autarquias e outros organismos, melhorando as condições de proteção de pessoas e bens. Mas há muito mais, que já podia ter sido realizado e não foi, e por isso não tenho ilusões sobre as consequências de um fenómeno igual. Se vier um fogo com as condições atmosféricas desse dia 15 de outubro de 2017, com a violência e com a intensidade de progressão que manifestou, apesar das medidas implementadas, o combate não será fácil e porventura poderemos assistir à repetição de alguns destes trágicos episódios. -----

----- Retomando os tristes acontecimentos dos incêndios que assolaram o distrito de Aveiro, vi algumas reportagens televisivas que me deixaram preocupado, porque se continua a facilitar e a cometer alguns erros que as lições do passado já nos deviam ter ensinado, e que também ocorrem na nossa freguesia. O exemplo mais evidente do que estou a falar, foi a imagem de uma casa no centro da cidade de Albergaria-a-Velha, que tinha no jardim diversas palmeiras de grandes dimensões, a escassos metros da casa, e por estas se terem incendiado, propagou o incendio à respetiva casa, bem como a mais três casas contíguas. Também em outubro de 2017, tinha uma situação idêntica a esta na minha própria casa, e após ter verificado que as mesmas arderam parcialmente e de ter constatado do perigo que constituíam à segurança da minha casa, não exitei em as cortar. Mas a verdade é que continuo a ver diversas casas com árvores coladas às habitações, e na maioria dos casos são árvores dos próprios proprietários, não sendo o caso de árvores que o vizinho se recusa a cortar. Por isso, deixo aqui um alerta para esta situação, a qual é um foco potenciador de incêndios. Não é só o estado e os seus organismos que são responsáveis por garantirem faixas de segurança, pois todos nós individualmente, também devemos ter a preocupação de garantir estas mesmas faixas de segurança em relação aos nossos bens. -----

----- Muito havia para dizer sobre os incêndios, as suas origens e causas, mas há um problema que é estrutural, que se arrasta e que ainda nenhum Governo da República teve a capacidade ou a coragem de resolver. Falo da limpeza dos terrenos, nomeadamente junto das populações. Infelizmente, uma parte deste problema ainda tem a ver com ideologia política, nomeadamente



André *Reis*
Kókai
fo

116 com o tabu dos partidos de esquerda em relação à propriedade privada. Se por um lado existe o
118 direito constitucional de se garantir o direito à propriedade privada, por outro lado, a Constituição
120 Portuguesa também garante outros direitos, os quais privilegiam o bem comum, nomeadamente
122 a segurança. Assim, quando existem direitos contraditórios como é o caso, acho que é do mais
elementar bom senso que se privilegie os direitos para o bem comum, como é o direito à
segurança de uma comunidade, em detrimento de um direito individual, como é o direito à
propriedade. Acresce a esta questão, que em muitos casos nem são conhecidos os proprietários
de muitos destes prédios rústicos ou urbanos. -----

124 ----- Mas estranhamente ou não, existem entidades privadas como por exemplo a REN, que
entra pelos terrenos sem pedir autorização e limpa o que tiver que limpar debaixo das linhas. E na
126 minha opinião, este direito devia ser estendido a muitas mais entidades. Ainda recentemente,
junto da minha residência, a REN realizou uma limpeza deste tipo, e o resultado foi logo a criação
128 de uma faixa de prevenção. Mas depois existe a outra face, que é, se uma autarquia quiser
limpar um terreno que coloca em perigo pessoas e bens, não pode, porque é uma invasão e
130 violação da propriedade privada. Naturalmente que as autarquias têm receio de intervir. Por tudo
isto, acho que está mais do que na altura de o governo alterar a legislação atual e acabar de
132 uma vez por todas com o dogma da esquerda em relação ao direito de propriedade, inviolável
em qualquer caso. Sempre que o bem comum seja mais do que evidente, a legislação deveria
134 permitir este tipo de intervenções, dando instrumentos legais e financeiros às autarquias, ou a
outras entidades, como por exemplo associações de produtores florestais. Mas acima de tudo, a
136 minha preocupação vai para os prédios rústicos ou urbanos circundantes às populações, de
forma que seja possível a criação de reais zonas de proteção. -----

138 ----- Por último, não posso terminar esta minha intervenção sem lamentar as vítimas mortais que
ocorreram nos diversos incêndios da semana passada, nomeadamente no incêndio de Tábua,
140 onde faleceram três soldados da paz, no cumprimento do seu dever e no cumprimento da sua
missão, e no qual infelizmente sucumbiram em prol do bem comum e da nação. E para os
142 bombeiros de Portugal, o meu bem-haja." -----

----- Finda a intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou o plenário
144 que a bancada do Partido Social Democrata apresentou à Mesa da Assembleia de Freguesia um
voto de louvor para apreciação e votação, ao freguês Alfredo Santos Fonseca (Anexo I), tendo
146 de imediato passado à sua leitura. Finda a leitura do voto de louvor, o Senhor Presidente da
Assembleia de Freguesia informou que a apreciação e votação do mesmo, seria realizada após a
148 intervenção do Senhor Presidente do Executivo para responder às intervenções dos senhores
vogais, tendo passado a palavra de imediato ao Senhor Presidente do Executivo, que após
150 cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e todas as senhoras e senhores
vogais disse o que a seguir se transcreve: -----

152 ----- "Na intervenção do Senhor Vogal Paulo Kókai não foi colocada qualquer questão ao
Executivo, mas desde já pretendo realizar alguns comentários à reflexão oportuna do senhor
154 vogal. Em primeiro lugar, quero apresentar o meu sentido de pesar pela perda de vidas humanas

que esta semana infelizmente tivemos aqui muito perto de nós e solidarizar-me com as respetivas famílias. Em particular para o bombeiro falecido da Associação Humanitária dos Bombeiros de Oliveirinha, que era reconhecido pelos seus pares como um excelente ser humano e um brilhante bombeiro, e que eu conhecia pessoalmente. Este meu sentimento de pesar é extensível às restantes duas bombeiras voluntárias falecidas, que segundo testemunhos que tive conhecimento, também eram magníficas bombeiras, sendo que uma delas era igualmente enfermeira de profissão, fazendo parte de uma equipa de emergência médica, sendo também reconhecida no meio como uma distinta profissional. -----

----- Relativamente à temática dos incêndios focada pelo Senhor Vogal Paulo Kókai, estou totalmente de acordo, reconhecendo que muito trabalho foi realizado desde o trágico incêndio de 2017 que assolou a nossa freguesia, mas também reconheço que ainda há muito a fazer. A começar, por se continuar com ações de sensibilização à população em relação a alguns comportamentos e práticas desaconselháveis que continuam a serem realizadas, as quais acarretam perigos de ignição de incêndios. Mas também não podemos deixar de referir o desmazelo de algumas instituições, aqui apontado pelo senhor vogal na sua intervenção, as quais têm responsabilidades acrescidas e que infelizmente constantemente ignoram as mesmas. Falo por exemplo da empresa Infraestruturas de Portugal, que constantemente ignora as suas responsabilidades, levando que a nossa junta de freguesia, muitas vezes se tenha de substituir a esta instituição, ou melhor dizendo, que se tenha de substituir na execução das tarefas que são da responsabilidade da mesma, pouco aconteceu na limpeza dos nós de ligação do IC6 na área da nossa freguesia. Este comportamento não é por desconhecimento das situações, pois o nosso Executivo tem tido a preocupação de enviar ofícios de forma reiterada, demonstrando a essa instituição a nossa preocupação constante no que diz respeito à limpeza de bermas, dos nós de ligação, e das estradas paralelas. Infelizmente, as Infraestruturas de Portugal-IP respondem muito educadamente, dizendo que as situações reportadas foram merecedoras da atenção deles e que irão ser avaliadas, no entanto nada mais acontece. Neste caso em concreto da limpeza dos nós de ligação do IC6 na área da nossa freguesia, as Infraestruturas de Portugal-IP responderam que a intervenção está prevista para o próximo ano de 2025, e sendo uma situação inadiável pelos perigos que a mesma comportava, metemos mão à obra. Este caso é bem demonstrativo da responsabilidade que estas instituições têm. Neste caso em específico, fizeram um corte com dois metros de largura ao longo do IC6, que é a largura do cortador da máquina, ignorando tudo o que estava para trás. No seguimento desta intervenção, enviamos novo ofício, onde incluímos fotografias demonstrativas das situações em concreto, manifestando a nossa insatisfação pelo trabalho realizado e por terem ignorado as situações anteriormente reportadas, ao qual nos contemplaram com essa resposta, que estavam sensíveis ao nosso pedido, mas que a limpeza de taludos só estava prevista no planeamento de trabalho do próximo ano. Por tudo o que acabei de vos transmitir, a nossa Junta de Freguesia tomou a decisão de nos substituímos às Infraestruturas de Portugal-IP, realizando as limpezas que achamos prementes e inadiáveis, assumindo os riscos desta nossa decisão. Mas a vida é feita de opções e por vezes só há dois

194 caminhos possíveis: ou ignoramos as situações, ou tentamos acrescentar e fazer algo mais. Não
tivemos dúvidas e optamos pela segunda. -----

196 ----- Mas nem todas as instituições são maus exemplos. Por exemplo, a REN que foi mencionada
na intervenção do Senhor Vogal Paulo Kókai é um desses bons exemplos. Como é do
198 conhecimento geral dos senhores vogais, a nossa freguesia é atravessada por diversas linhas de
alta tensão da responsabilidade da REN, e esta instituição tem realizado um trabalho estruturado
200 e continuado, executando limpezas anuais nos terrenos atravessados por estas linhas, bem como
realizando ações de sensibilização aos proprietários dos mesmos, entusiasmando-os para a
202 reconversão de espécies resilientes, para outro tipo de plantação, incentivando a substituição do
eucalipto e do pinheiro por plantas autóctones, como por exemplo o carvalho, as quais têm
204 comprovadamente uma capacidade de resistência muito superior à rápida progressão dos
incêndio. Outra das vantagens associadas a estas plantas autóctones, é dificultarem o
206 desenvolvimento das herbáceas, dado que o tipo de sombra que provocam não lhes permite um
rápido desenvolvimento, atrasando o crescimento desmesurado dessa vegetação, e desta forma
208 diminuindo a carga de combustível em caso de incêndio. -----

----- O Senhor Vogal Paulo Kókai também se referiu e bem, à ausência da limpeza nos terrenos
210 que são propriedade privada. Efetivamente, essa é uma questão em que há muito a fazer, mas
cujas soluções disponíveis são escassas, e enquanto não houver uma mudança profunda da
212 legislação atual, que aumente a legitimidade dos órgãos locais para de uma forma célere intervir,
exigir e até punir, será difícil alterar a "status quo" atual. Atualmente, o procedimento nas
214 situações de falta de limpeza passa por uma denúncia à Guarda Nacional Republicana, que por
sua vez, quando consegue identificar o proprietário, notifica-o, podendo ser levantando um auto
216 de contraordenação se a situação identificada não se alterar. A verdade é que a dificuldade de
notificar os proprietários é enorme, dado que em muitos casos os terrenos não estão devidamente
218 registados, ou os proprietários estão ausentes, ou os familiares sabendo o motivo da notificação,
inconscientemente não facilitam o contato entre as autoridades e os proprietários, ignorando a
220 importância e a segurança dos próprios e da restante comunidade. Como é usual dizermos entre
nós, quando é para assumir alguma responsabilidade já não veem ou falam com esses familiares
222 há anos, mas se houver uma herança em jogo o caso muda de figura. -----

----- O resultado disto tudo é a insatisfação das pessoas e a culpa cai sempre na Junta de
224 Freguesia, pois é o órgão do estado que está mais próximo do cidadão e em que o mesmo
consegue expressar essa mesma insatisfação diretamente aos elementos do Executivo. Claro é
226 que estamos solidários com estes cidadãos, mas sem legislação que nos permita intervir e sem
instrumentos legais, não é possível alterar esta realidade. Nos casos em que se consegue
228 identificar os proprietários dos terrenos, disponibilizamo-nos para sensibilizar os mesmos, mas o
sucesso da nossa intervenção está sempre dependente da compreensão do proprietário. A
230 realidade é que a legislação atual não está adequada à realidade e nem entra em conta com
as próprias mudanças climáticas que são uma realidade. Nesta temática sobressaem logo dois
232 fatores potenciadores dos incêndios, e que são a diminuição acentuada da humidade relativa do



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

ar, e o aumento médio das temperaturas, inclusive com temperatura muito altas fora dos meses
234 de verão. Não é por acaso que o mês de agosto de 2024 foi o mês mais quente desde que há
registos. Tudo isto, infelizmente dá os resultados que conhecemos e que são divulgados todos os
236 dias pelos órgãos de comunicação social, pelo que a intervenção do Senhor Vogal Paulo Kókai
foi como é habitual, bastante oportuna." -----

238 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, e não havendo pedidos adicionais
de esclarecimentos por parte das senhoras e senhores vogais, o Senhor Presidente da Assembleia
240 de questionou a bancada do Partido Socialista se pretendia a interrupção dos trabalhos para
apreciarem o sentido de voto do louvor ao freguês Alfredo Santos Fonseca, tendo esta respondido
242 afirmativamente. Desta forma, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia interrompeu os
trabalhos às vinte e uma horas e quarenta e seis minutos, tendo retomado os mesmos, às vinte e
244 uma horas e cinquenta e três minutos. Não havendo pedidos de esclarecimento por parte dos
senhores vogais, passou-se de imediato para a votação do mesmo, o qual foi aprovado por
246 unanimidade. -----

----- De imediato, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu como terminado o
248 período de antes da ordem do dia, abrindo de imediato o ponto um do período da ordem do dia
– Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia nos termos da alínea e),
250 do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, tendo iniciado este ponto recordando
que todas as senhoras e senhores vogais receberam as informações do Presidente da Junta de
252 Freguesia relativas a este ponto da ordem de trabalhos (Anexo II), com a restante documentação
relativa à Assembleia de Freguesia. Não existindo a presença de público no plenário, o Senhor
254 Presidente da Assembleia de Freguesia declarou que era dispensável a leitura desta informação
por parte do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, tendo questionado se o mesmo pretendia
256 realizar algum esclarecimento adicional. Não havendo pedidos adicionais de esclarecimentos por
partes dos senhores vogais, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu o ponto como
258 concluído e passou-se de imediato para o ponto dois da ordem do dia – Apreciação das contas
conforme SNC-AP, referentes ao período de 14/06/2024 a 11/09/2024. O Senhor Presidente da
260 Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que
referiu o que a seguir se transcreve: -----

262 ----- "No cumprimento do disposto na alínea c) do N.º 2, do artigo 25º da lei 75/2013, de 12 de
setembro, vimos mais uma vez trazer ao conhecimento deste órgão deliberativo, para
264 apreciação, as contas deste último trimestre, visando a apreciação pormenorizada da situação
económico-financeira da Freguesia. Assim, neste período de 14/06/2022 a 11/09/2022, podemos
266 verificar no Resumo dos Fluxos de Caixa e nos Mapas de Demonstração Orçamental que,
obtivemos 12,98% de Execução Orçamental na Receita (NCP26), equivalente a um montante de
268 85.748,65€, dividido em 58.144,42€ de Receita Corrente, 26.637,75€ de Receita de Capital, 966,48€
de Outras Receitas. -----



270 ----- Em contrapartida no mesmo período, obtivemos 14,45% de Execução Orçamental na
Despesa (NCP26), num total de 70.350,77€, valor este distribuído pela Despesa Corrente no
272 montante 56.869,87€ e de Despesa de Capital no montante 13.480,90€. -----
----- Assim, face aos valores apresentados, a somar aos montantes também exibidos nos dois
274 plenários transatos (abril e junho), no que concerne à Despesa Orçamental de Capital, podemos
verificar que neste ano de 2024, até à presente data já foram investidos nesta Freguesia
276 99.906,04€, ou seja, (56.745,44€+29.679,70€+13.480,90€) respetivamente, valores bastantes
consideráveis face ao contexto financeiro atual e às necessidades diárias. Nesse sentido, também
278 podemos adiantar que a Despesa Orçamental Corrente atrás apresentada somada com a
exibida nas Assembleias de abril e junho, totaliza 142.273,99€ (48.336,82€+37.067,30€+56.869,87€), o
280 que já representa uma percentagem de execução bastante significativa no orçamento a
executar neste ano. -----
282 ----- Assim, na Despesa de Capital projetada para este orçamento 2024, no montante de
206.031,33€, aplicamos até à presente data 99.906,04€, equivalente a uma percentagem de
284 48,49%, a qual irá sofrer um acréscimo substancial no próximo trimestre com a execução de um
processo concursal a decorrer para a realização de várias pavimentações na Freguesia. -----
286 ----- Ainda, referente à Despesa Corrente prevista para 2024, a qual totalizava 243.500,00€, até
esta precisa data, podemos verificar que despendemos um montante de 142.273,99€, equivalente
288 a uma percentagem de 58,43%, o que traduz bem, a gestão equilibrada desta Autarquia e
sobretudo o esforço constante no cumprimento dos documentos orientadores: Orçamento e
290 Plano Plurianual de Investimentos. -----
----- Neste contexto, assumimos que teremos um quarto trimestre desafiante no que concerne a
292 investimento, concretamente na execução do projeto atrás referido, que ambicionamos levar a
efeito, e na melhor racionalização possível da Despesa Corrente. -----
294 ----- No que diz respeito às Operações de Tesouraria, os valores sofreram um ligeiro acréscimo,
quase insignificante, provocado pelo acréscimo dos valores relacionados com as rubricas da AMA
296 e do Fundo Ambiental, passando dum total de 49.745,59€ para 49.775,04€. Nesse contexto,
registou-se uma variação monetária de apenas 29,45€, resultante do diferencial de recebimentos
298 que totalizou 2.660,64€ e o montante de pagamentos no valor de 2.631,19€. -----
----- Para concluir esta análise, podemos ainda apurar na Síntese das Reconciliações Bancárias
300 (SC-9) que houve um acréscimo considerável no total de disponibilidades relativamente ao
plenário de junho, apresentando uma disponibilidade atual em bancos de 77.914,57€ a somar aos
302 1.450,86€ de caixa (Junta + CTT), o que totaliza uma disponibilidade de 79.365,43€, mais 15.427,33€
(79.365,43€-63.938,10€) do apresentado na última Assembleia. -----
304 ----- Mas, será ainda importante referir aos senhores deputados desta Assembleia, que todo
este total de disponibilidades não está acessível para efetuar despesa e/ou investimento, sendo
306 que 49.775,04€ constituem as operações não orçamentais, deixando apenas, 29.590,39€ para
esses fins, constituindo as reais operações orçamentais disponíveis, a juntar às receitas a receber
308 até ao final do exercício. -----



Handwritten signatures and initials:
- Top right: "André" and "Beef" in blue ink.
- Middle right: "fw" in blue ink.
- Bottom right: "Kiky" in blue ink.

----- Após a vossa análise, da mesma forma que o habitual, fico ao vosso dispor para qualquer
310 esclarecimento adicional, que entendam oportuno -----
----- Para terminar, quero aqui deixar dois convites a todos os senhores vogais deste plenário. O
312 primeiro convite é para estarem presentes na gala de Entrega de Prémios de Mérito Escolar a
realizar no próximo domingo, dia 29, pelas 16 horas, no salão polivalente da Casa do Povo de São
314 Pedro de Alva. O segundo convite é para participarem na inauguração da Rota do Pão, a realizar
no dia 5 de outubro, com um vasto programa, a iniciar no Vimieiro, percorrendo toda a rota e
316 terminando com a inauguração do forno comunitário na localidade do Sobral. -----
----- A data de 5 de Outubro não foi escolhida ao acaso, pois é o dia em que comemoramos o
318 feriado da Implementação da República Portuguesa e em que prestamos homenagem ao nosso
conterrâneo republicano mais notável, António José de Almeida. Este Executivo achou por bem
320 associar esta inauguração a esta data, inserindo a mesma na tradicional deposição da coroa de
flores no trajeto da Rota do Pão. O Executivo contactou todas as associações das localidades por
322 onde passa o trajeto da rota, ou seja, as Associações de Hombres, Laborins, e Sobral, bem como a
Casa do Povo de São Pedro de Alva, para em conjunto realizarmos atividades, pois o nosso
324 Executivo considerou que o envolvimento das associações nesta inauguração fazia todo o
sentido, demonstrando a nossa cultura, a nossa gastronomia e a nossa forma de "bem receber"
326 quem nos visita. Neste sentido, acordámos com a Associação de Hombres, servir um pequeno-
almoço a todos os participantes na Praia Fluvial do Vimieiro, antes do início da caminhada. O
328 trajeto irá percorrer a margem direita do Rio Alva, passando nas Praias Fluviais do Cornicovo e da
Maria Delegada, e entroncando com a grande rota. Nesse local, começamos a subir em direção
330 à povoação de Laborins, e na respetiva associação será servido um reforço. Ainda em Laborins,
estará disponível para visita uma antiga moagem, num sistema não tão antigo como as moagens
332 das margens do rio, que é propriedade da família da Senhora Secretária do Executivo, a qual
gentilmente se disponibilizou a ceder o espaço para visita, bem como para realizar a respetiva
334 contextualização. Após esta visita, a rota vai em direção à estrada da Ribeira, onde será possível
apreciar o pequeno lago que proporciona um espelho de água muito interessante, bem como a
336 ponte romana uns metros mais à frente, a qual é desconhecida por muitos dos nossos cidadãos.
Chegados à Ribeira, continuamos e dirigimo-nos à estrada para Hombres, no local onde
338 colocamos uma passadeira e a respetiva sinalização, a qual causou alguma estranheza a alguns
cidadãos, mas cujo objetivo foi salvaguardar a segurança dos caminhantes da Rota do Pão ao
340 realizarem a travessia da via rodoviária. Desta forma, entramos em São Pedro de Alva, pelo lado
do Paço Velho e chegados à Praça Mário da Cunha Brito vamos fazer uma pequena derivação
342 ao percurso da rota, pois em vez de entrar no caminho para a Fonte do Púcaro, vamos subir para
a igreja em direção à estátua do António José de Almeida para a tradicional deposição da coroa
344 de flores em homenagem ao antigo Presidente da República Portuguesa. Em São Pedro de Alva
contamos com a colaboração da Casa do Povo de São Pedro de Alva e das suas secções,
346 iniciando esta colaboração junto da sede desta instituição, com a Filarmónica da Casa do Povo
de São Pedro de Alva que nos presenteará com uma atuação musical e colaborará na



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

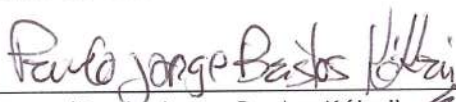
348 deposição da coroa de flores. De seguida dirigimo-nos para a Fonte do Púcaro, onde o Rancho
Folclórico da Casa do Povo de São Pedro de Alva nos presenteará com uma atuação com
350 momentos alusivos às diversas atividades que o fabrico do pão requeria no passado, seguindo-se
o almoço servido pela direção da Casa do Povo de São Pedro de Alva e pela Secção da
352 Natação. -----

----- Após este devido reforço, continuamos a caminhada, subindo para a Rua do Espinheiro,
354 depois para a Rua do Valeiro Grande até encontrar a Estrada Nacional 2-3, virando para o
Relvão, seguindo para a estrada do Túnel e quase de imediato, virando-se à esquerda para a
356 Fonte do Castinçal até encontrar a estrada principal em direção ao Sobral, onde encerraremos
esta jornada com a inauguração do forno comunitário. Esta inauguração terá a colaboração da
358 Associação do Sobral, que dará o seu contributo com a feitura "in loco" de broa e pão quente
que todos os participantes poderão degustar, seguindo as tradições da nossa região e das nossas
360 gentes, e que foram a fonte inspiradora da Rota do Pão. Temos a certeza que será uma jornada
interessante, onde os participantes poderão apreciar toda a beleza que a nossa freguesia tem
362 para oferecer, aprofundando o conhecimento sobre vários locais e sobre a importância histórica
do pão na nossa região. Para alguns será possivelmente uma oportunidade para reviver sítios por
364 onde possivelmente já não passam há vários anos. A Rota do Pão será mais um fator de
divulgação das nossas gentes e do nosso território, criando sinergias para o desenvolvimento da
366 nossa freguesia. Assim, seria para o nosso Executivo um prazer contar com a vossa presença,
sendo obviamente o convite extensível aos vossos familiares, nesta jornada que será muito
368 interessante para a nossa freguesia. Obrigado." -----

----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
370 de Freguesia deu início à discussão da Apreciação das contas conforme SNC-AP, referentes ao
período de 14/06/2024 a 11/09/2024, abrindo as inscrições para as senhoras e senhores vogais que
372 desejassem intervir. Não havendo inscrições para esclarecimentos adicionais, o Senhor Presidente
da Assembleia, deu o ponto como concluído, bem como a ordem de trabalhos e informou que,
374 se nada houver em contrário, a próxima reunião ordinária da Assembleia de Freguesia decorrerá
no dia 21 de dezembro de 2024, pelas vinte e uma horas. -----

376 ----- E nada mais havendo a tratar, sendo vinte e duas horas e dez minutos, o Presidente da
Assembleia de Freguesia encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de
378 lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, por mim, Secretário desta Assembleia que a
redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia presentes. -----

380 O Secretário da Assembleia da União das Freguesias,

382 
384 (Paulo Jorge Bastos Kókai)



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,

(José Alberto Serra dos Santos)

(Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso)

(Frutuoso Miguel Piedade Oliveira)

(António Jorge Castanheira Borges)

Ana Filomena Fonseca Almeida
(Ana Filomena Fonseca Almeida)

Daniel Henriques Cunha
(Daniel Henriques Cunha)

(Carla Margarida Serra Basso)

Voto de Louvor

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "juntas", "Ruf.", "LH-L", "Kokzi", and "pw".

No âmbito da atribuição da Medalha de Honra, Grau Ouro, do Município de Penacova, ao cidadão, nosso conterrâneo, Alfredo Santos Fonseca, a bancada do Partido Social Democrata vem propor à Assembleia da União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, na sua reunião ordinária de 21 de setembro de 2024, a atribuição de um Voto de Louvor a este freguês, agora agraciado com tão honrosa distinção.

"A Medalha de Honra do Município destina-se a galardoar as pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, que tenham prestado ao concelho de Penacova serviços considerados relevantes e excecionais, designadamente de que resultem maior renome para o concelho, maior benefício coletivo ou honra especial (...)". Reconhecemos no excelentíssimo senhor Alfredo Santos Fonseca o cumprimento de todos estes pressupostos.

Nasceu a 31 de maio de 1944. Com doze anos foi aprender a arte de alfaiate e aos dezassete anos já trabalhava por conta própria. Mais tarde, a sua atividade profissional em São Pedro de Alva alargou-se à venda de máquinas de costura e aos seguros e, posteriormente, já com empresa própria, aos móveis e eletrodomésticos.

Com vinte e um anos foi chamado a defender a pátria, incorporando o batalhão de artilharia 1885, para o distrito de Niassa – Moçambique.

Em 1971, com vinte e sete anos, entregou-se à vida autárquica, integrando, pela primeira vez, o Executivo da então Junta de Freguesia de São Pedro de Alva. Foi Presidente da mesma durante três mandatos: de 1980 a 1983; de 1983 a 1985 e de 1994 a 1997. A sua atividade autárquica estendeu-se por mais de trinta anos.

São, dos seus três mandatos, obras marcantes para a Freguesia de São Pedro de Alva, o início da instalação da rede de saneamento básico; a edificação da Escola Básica Integrada, da atual sede da União de Freguesias e do Jardim de Infância; a obra da Praia Fluvial do Vimieiro, bem como a construção de várias acessibilidades por toda a freguesia.

Em 2007 assumiu a Direção da Casa do Povo de São Pedro de Alva, onde se manteve até 2014, ficando intimamente ligado à ampliação e requalificação das

ANEXO II



UNIÃO DAS FREGUESIAS
de
SÃO PEDRO DE ALVA
SÃO PAIO DE MONDEGO

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia de Freguesia

José Alberto Almeida Serra dos Santos

Assunto: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia

Nos termos da alínea e), do ponto nº2, do artigo 9º, da Lei nº75/2013 de 12 de setembro, vimos trazer ao conhecimento de V. Exª e do restante órgão deliberativo a que preside, a atividade da Junta de Freguesia, como é prática deste Executivo. Pretendemos assim, apresentar a atividade desta Freguesia, nos três meses decorrentes após a última Assembleia, e especificamente elencar as intervenções efetuadas pelos nossos colaboradores, algumas de carácter mais rotineiro, outras de natureza urgente e outras de teor mais estruturante para a nossa Freguesia, como a seguir se descreve:

1 - Serviços de manutenção e salubridade pública

- Limpeza e manutenção das áreas jardinadas por toda Freguesia;
- Limpeza de algumas fontes por toda a Freguesia e respetivos acessos às mesmas;
- Limpeza das áreas contíguas às antigas escolas primárias desabilitadas;
- Limpeza de algumas povoações da Freguesia, com especial enfoque para as quais se realizaram festejos anuais, com o propósito de garantir a salubridade pública desejada;
- Manutenção dos cemitérios de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego;
- Limpeza e manutenção da área exterior do Jardim Escola, em coordenação com os serviços do Município;

- Limpeza e manutenção diária dos sanitários das praias fluviais do Vimieiro e do Cornicovo, bem como das áreas envolventes, com a intenção de produzir as condições ideais aos utilizadores dos respetivos espaços, nesta época balnear que chega agora ao fim. Queremos assim, garantir uma crescente adesão às nossas praias, manifestando-se um movimento progressivo no que à divulgação da nossa terra diz respeito e ao respetivo crescimento sustentado da economia local;
- Corte da vegetação nas paralelas ao IC6 (Silveirinho e Cruz do Soito);
- Corte da vegetação nos nós de entradas/saídas da área geográfica da nossa Freguesia com o IC6;
- Execução de vários trabalhos ocasionais e de carácter prioritário.

2 - Investimentos em infraestruturas públicas

- Colocação e reposição de alguns sinais de trânsito, no sentido de uma cada vez melhor informação e prevenção rodoviária;
- Concluímos o processo de eletrificação da praia fluvial do Cornicovo, e respetiva iluminação publica em todo o trajeto de acesso à mesma;
- Levamos a efeito um alargamento de via rodoviária, na Rua da Associação, na localidade de Laborins, proporcionando melhores condições para os utilizadores da mesma, e que simultaneamente possibilitou acautelarmos a sustentação da estrada, com a construção de um muro de sustentação e vedação minimizador dos riscos inerentes;
- Substituímos o estrado dos módulos do palco de eventos, tornando-o mais seguro, mais funcional e duradouro;

3 - Ações no âmbito da Proteção Civil e segurança das pessoas

- Pela segunda vez este ano e no propósito de exercer uma prática de prevenção, efetuamos a manutenção da faixa de combustão na estrada de ligação de S. Pedro de Alva à praia Fluvial do Vimieiro, onde desmatamos e erradicamos algumas espécies invasoras;
- Num trabalho conjunto e de união de esforços, entre os nossos serviços, os serviços da ADESA e do Gabinete Técnico Florestal, levamos a efeito um conjunto de intervenções na rede viária, com o objetivo de efetuar a manutenção, conservação e melhoramentos de caminhos danificados pelas condições climáticas do último inverno, bem como da exploração florestal, com a retirada

de madeiras através de equipamentos de grande porte, que inevitavelmente degradam os caminhos. Esta intervenção insidiou na zona florestal de S. Paio de Mondego, onde apresentava uma notável degradação e falta de manutenção;

4 - Ações no âmbito do apoio e auxílio social

- Como é nossa prática, temos efetuado o encaminhamento de alguns casos sociais, por nós identificados ou que nos são reportados, desenvolvendo um trabalho de cooperação com a Ação Social do Município;
- Ainda, no sentido do apoio social, disponibilizamos uma sala para atendimento das técnicas da APAV, no sentido de auxiliarem e apoiarem uma família referenciada da nossa Freguesia;

5 – Ações no âmbito do Associativismo e Apoio às Instituições

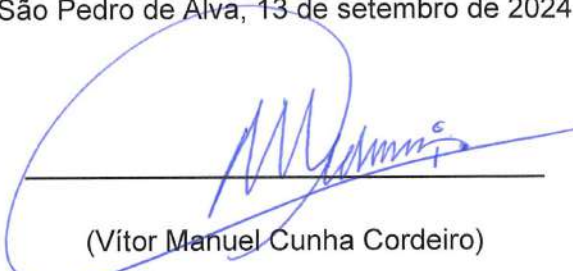
- Apoiámos a Associação Recreativa e Cultura de Parada e Vale do Barco, com um conjunto de materiais de construção, para a reabilitação do piso do recinto das festas;
- Apoiámos financeiramente a Casa do Povo de S. Pedro de Alva, na compra de um sistema de som para cobertura de eventos e na concretização de algumas melhorias estruturais para a prática da ginástica e dança lecionada naquelas instalações;
- Efetuamos o pagamento de quotas anuais a todas as Associações em que a Junta de Freguesia é sócia;
- Apoiámos a Casa do Povo de S. Pedro de Alva, para participar a iniciativa “Férias de Verão” que decorreu nos meses de julho e agosto, proporcionando às famílias a possibilidade de ocupação das férias às crianças da nossa União de Freguesias;
- Apoiámos o Rancho Folclórico da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, no contexto da realização do XXXVIIº Encontro de Folclore na Vila de S. Pedro de Alva que decorreu no passado dia 13 de julho;
- Comparticipamos a Associação Desportiva e Cultural de S. Pedro de Alva com o pagamento do apoio anual, para fazer face às despesas tidas com a próxima época desportiva.

6 - Estivemos também em representação da Autarquia

- na Cerimónia de hastear os galardões de Bandeira Azul, Praia Acessível, Qualidade de Ouro, Praia Fluvial Aldeia do Xisto e Insígnia ColorAdd, que mais uma vez distinguiram a nossa Praia do Vimieiro;
- também na Cerimónia de hastear bandeiras na praia do Reconquinho, na Freguesia de Penacova;
- na receção aos Ranchos convidados pelo nosso Rancho Folclórico da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, no contexto da realização do XXXVIIIº Encontro de Folclore na Vila de S. Pedro de Alva, na salvaguarda dos nossos usos e costumes e com o objetivo bem definido da promoção cultural da nossa terra;
- nas Cerimónias de celebração do Feriado Municipal levadas a efeito no dia 17 de julho, com o hastear das bandeiras e as restantes atividades programadas e inseridas nos festejos;
- na Cerimónia da atribuição da Medalha de Honra, ao senhor Alfredo Santos Fonseca, nosso conterrâneo, que pelos serviços públicos prestados como autarca e pelo seu espírito empreendedor foi distinguido com esta nomeação, o que muito nos orgulhou e regozijou;
- na reunião do Conselho Geral de Educação do Agrupamento de Escolas de Penacova, onde se fez o balanço do ano letivo transato e se programou o próximo, no que à questão dos transportes escolares diz respeito;

Por fim, entendemos ainda oportuno informar que o Executivo da Freguesia efetuou três reuniões ordinárias neste período, entre a Assembleia de junho e esta data, disponibilizando as respetivas atas no site oficial da Freguesia www.uf-spaspm.pt.

São Pedro de Alva, 13 de setembro de 2024



(Vítor Manuel Cunha Cordeiro)